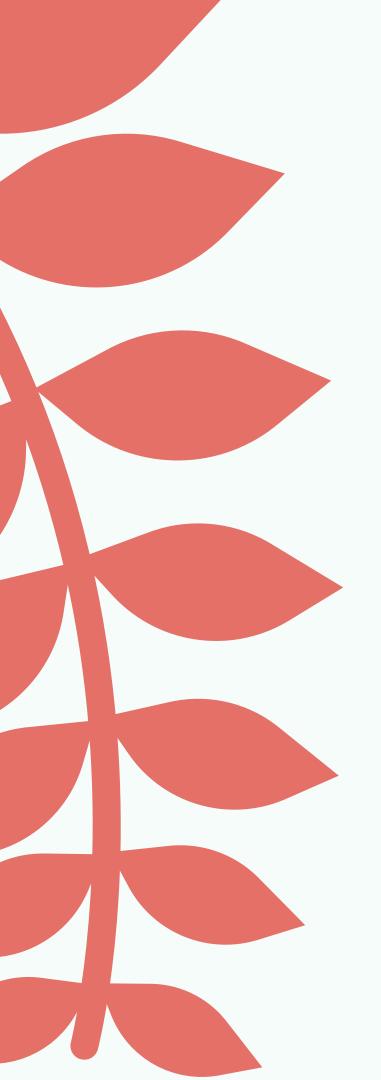


OS CONGRESSO VOCACIONAL

SENSIBILIDADE.

CUIDANDO DO CUIDADOR

Irmã M. Gislene Danielski, fdz



A ANIMAÇÃO VOCACIONAL É

- Expressão da identidade da Igreja, seu modo de ser como Comunidade de Chamados e Chamadores!
- Necessita da atuação responsável de todos, daí a importância de uma Cultura Vocacional!
- Na construção dessa Cultura Vocacional, três elementos são essenciais:



1. MENTALIDADE2. SENSIBILIDADE3. PRÁXIS

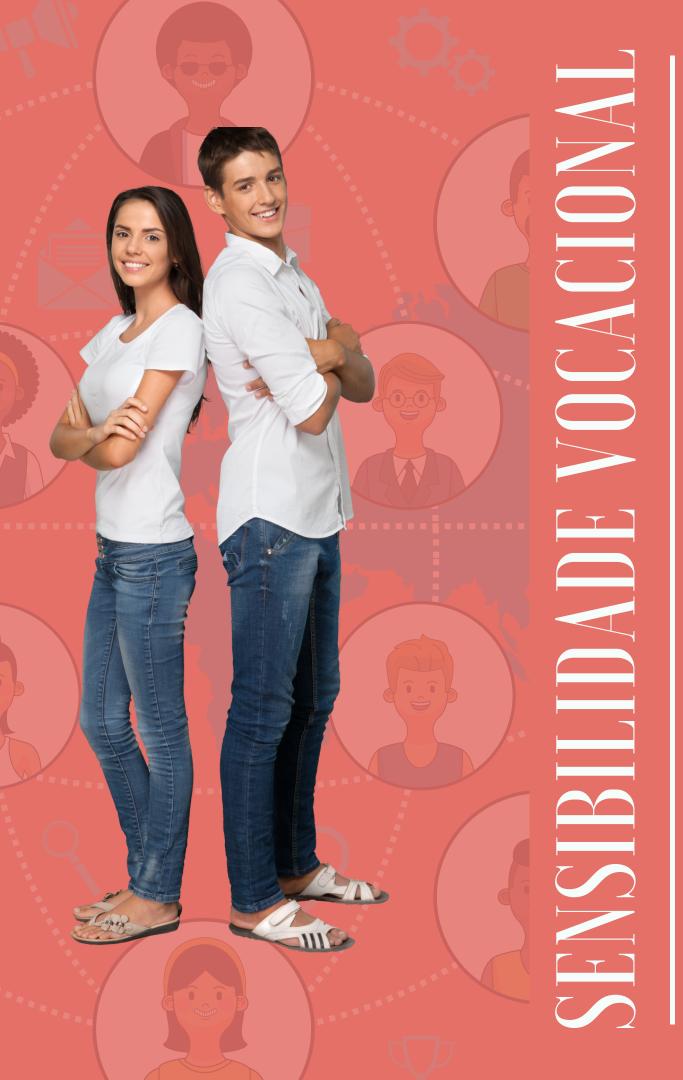
- Mentalidade (intelectual)
- Sensibilidade (afetivo)
- Práxis (comportamental)



O QUE É A SENSIBLIDADE?

- A Sensibilidade é a orientação emocional, mas também intelectual e decisória, presente em nós e que é progressiva em sua formação através de nossas escolhas.
- Vem formada através destas escolhas e também nos leva as escolhas que fazemos.
- Vem formada de sensações, emoções, afetos, simpatias, gostos, desejos, critérios seletivos, juízos, paixões...
- Continua se formando em virtude de nossas decisões, que nunca são neutras e insignificantes, mas sempre nos direcionam a um rumo ou outro.

- Somos responsáveis por nossa própria sensibilidade. Cada um tem a "sensibilidade que merece", que construiu dia a dia, escolha a escolha.
- A Sensibilidade é também a vontade que existe e vai se formando em cada um.
- É em virtude da sensibilidade que sentimos atração ou rejeição, que reconhecemos algo como belo ou feio, moral ou imoral...
- É com nossa sensibilidade que chegamos a sentir Deus.
- A sensibilidade existe/cresce conosco em variados níveis e todas estão interligadas, uma afeta a outra.



- 1. Não se nasce cristão, mas, torna-se cristão, como nas Primeiras Comunidades;
- 2. Logo, é necessário fazer uma escolha pessoal, livre e responsável. Por isso, o jovem precisa ser formado para discernir e escolher;
- 3. O jovem, imerso na cultura digital, está desinstalado de sua consciência, sobrecarregado com elementos externos e sem condições para escolher o que de fato é Belo, Verdadeiro, Bom!

Nesse processo pedagógico, o Animador Vocacional é CHAMADO a despertar a Sensibilidade nos jovens, em especial a SENSIBILIDADE VOCACIONAL!

Precisamos ajudar os jovens a despertar para a Sensibilidade **Vocacional!** A crise Vocacional é a crise da Sensibilidade **Vocacional!**

A Sensibilidade Vocacional é aquela orientação interior que surge do desejo de buscar o próprio lugar na vida, de escutar quem possa ajudar nessa busca tendo a coragem de decidir com liberdade e responsabilidade!

FAZER ANIMAÇÃO VOCACIONAL É SUSCITAR ESSE TIPO DE SENSIBILIDADE.

É formar nos jovens a disposição interior, o desejo, o amor, por um ideal ou algo que possa ser sempre mais, que transcenda...

Essa sensibilidade não surge espontaneamente!

É uma constelação de várias outras sensibilidades, que formarão a sensibilidade vocacional.

Eis as sensibilidadesque são as "afluentes desse rio", que tem como fim despertar a **Sensibilidade Vocacional:**

1. Sensibilidade intelectual-relacionada a verdade

- 2. Sensibilidade da Fé-Contemplativa
- 3. Sensibilidade Orante-obendiencial
- 4. Sensibilidade Espiritual Teologica
 - 5. Sensibilidade Ética e moral
- 6. Sensibilidade Redentora Relacional
 - 7. Sensibilidade Humano Cristã
- 8. Sensibilidade Verdadeira Bela Boa
- 9. Sensibilidade ao mistério e ao transcendente 10. Sensibilidade relacionada a confiança-decisional



SENSIBILIDADE REDENTORA RELACIONAL

Vocação no modelo Criacional

tratamos do cumprimento da imagem e semelhança com Deus, imagem impressa no ser humano pelo próprio Criador. Dimensão Contemplativa do Chamado!

Vocação no modelo Redentor

a vocação nunca é em função do indivíduo e da sua realização espiritual ou salvação individual.

MODELO REDENTOR

No modelo Redentor

o ser humano é chamado a se reconhecer salvo pelo Sangue de Cristo, afim de que cada um acolha a salvação e aceite colaborar ativamente nos desígnios de salvação, na configuração a Cristo, na ação do Espírito Santo.

Ser Humano em Relação!

- O chamado cristão é um apelo para se encarregar do outro, de sua salvação, de sua felicidade. É chamado a viver o ÊXTASE, a sair de si para buscar o bem do outro, até a entrega da própria vida.
- Dar um passo, indo do "quem sou eu", para o "para quem sou eu"? Somos para Deus e Deus nos deu muitos dons e carismas que não são para nós, mas, são para os outros.
- Se Cristo morreu na Cruz para nos Salvar, Ele nos deu a graça de assim nos tornarmos para os outros, de nos entregarmos, com Ele, por Ele e nEle, pela salvação do outro/a.
- Somos chamados a ser mediação da salvação para os outros, pois, Ele nos salvou para fazermos o mesmo.
- Somos salvos, na medida que amamos com o seu Coração e nos tornarmos salvação para os outros. Ele dá o máximo e pede o máximo!

JOVEM

Necessita de TESTEMUNHAS autênticas!

VOCÊ

Quanto se sente Amado(a)/Chamado(a) no seu cotidiano?

É NESSA DINÂMICA DE SE SENTIR AMADO/CHAMADO QUE SE SUSTENTAM OS CHAMADORES, "MEDIADORES DE DEUS" NESSA MISSÃO!





A crise vocacional não necessariamente é crise dos chamados, mas, pode ser crise dos que chamam... estes deveriam ser verdadeiros mediadores daquEle que "eternamente Ama e Chama".

Viver bem a própria vocação

é também cuidar da vocação dos outros.

Nessa dinâmica, poderíamos parafrasear a passagem evangélica e dizer: "muitos são os chamados, mas, poucos os que chamam".

Os jovens necessitam de nosso testemunho acerca da Beleza-Verdade-Alegria de nossa Vocação!



Fala-se tanto em crise vocacional, sustentada nas acusações e preconceitos já tão conhecidos e "aceitos".

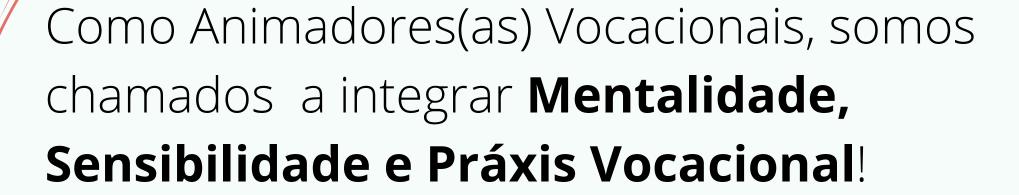
Vejamos a fala do Cardeal Scola sobre a crise na educação: "não existe, jamais propriamente falando, uma crise de educação, uma crise educativa, mas uma crise de vida: onde não existe uma vida adequada, não se pode comunicar nada, não se pode ensinar nada aos jovens".

Estabelecendo um paralelo com a assim entendida crise vocacional se observa um ponto comum: o problema está nas relações educativas, nos estilos de vida que comunicamos, no nosso testemunho pessoal e também comunitário.



Temos um desafio vocacional!

"Eis o ponto essencial. Abandonemos o vai e vem das responsabilidades. Se a culpa é da modernidade; dos educadores; padre e etc. deixemos isso de lado e cada um aceite o desafio decisivo, aquele que o reenvia à sua responsabilidade pessoal, o que significa um reenvio à sua vocação e ao modo de vivêla, como crente que a cada dia se descobre a um chamado sempre novo e a uma resposta sempre nova. **O importante não é** simplesmente fazer animação vocacional, mas nela encontrar o Senhor que me dá razões para minha própria vocação."

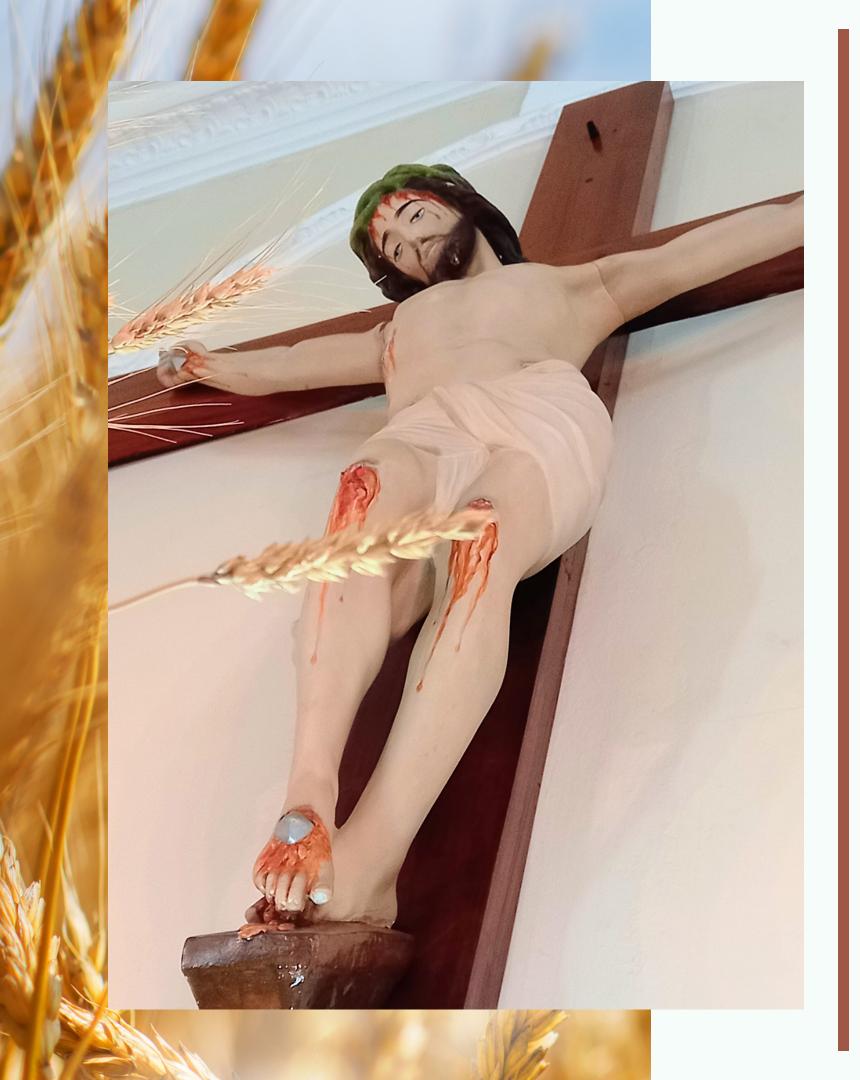


Nossa Vida é Vocação!

É o Chamado constante do Deus que nos Ama e nos confia a missão do Chamamento.

Vamos em Seu Nome!

Precisamos chegar ao envolvimento global com esses elementos vocacionais, do contrário corremos o risco de criar uma cultura vocacional que não serve para a vida.



Precisamos ir da Teologia à Teofânia!

O que cremos teologicamente precisamos trazer para nossa vida! Precisa ser rezado, amado, celebrado, sofrido, vivido, partilhado, anunciado... Anúncio e vida não se contradizem! É nesta autenticidade que precisa se mover o Animador(a) Vocacional!

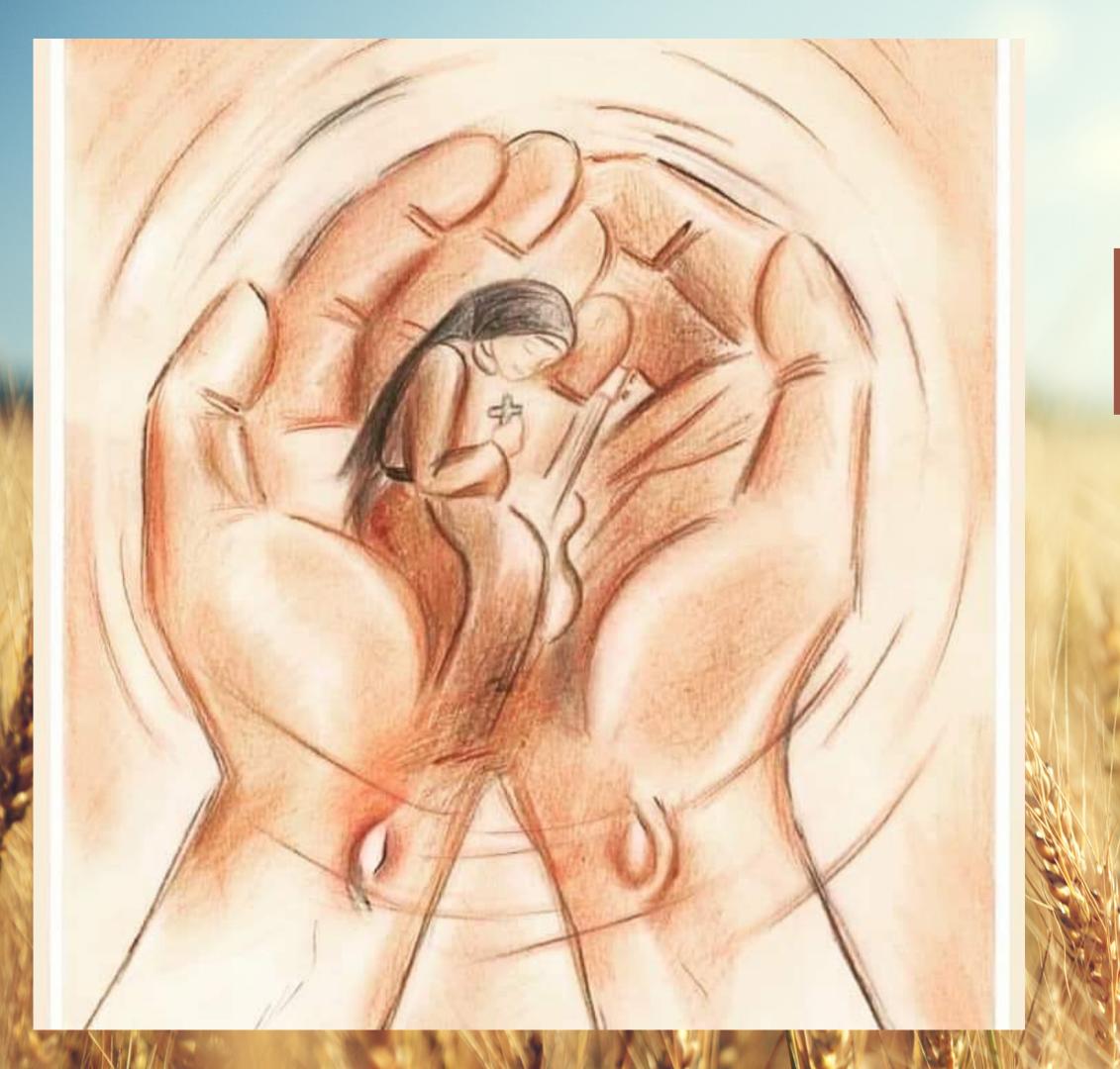
Até chegar a Teopatia!

Isto é, participar ativa e responsavelmente da redenção e de seu drama!



Mas, como dar conta de tudo isso em meio a tantas atividades que somamos ao nosso SER Animadores(as) Vocacionais?





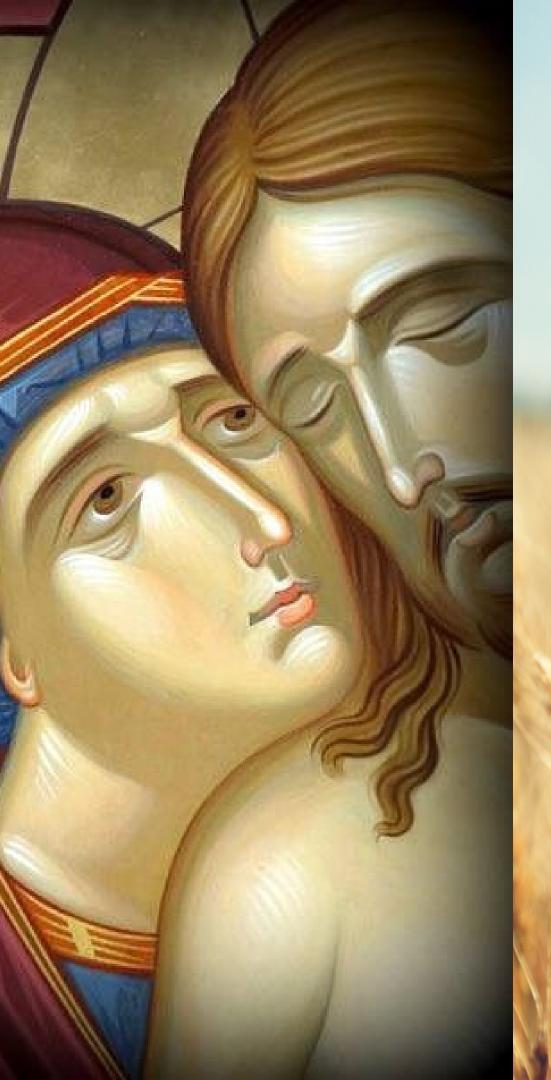
FAZ MEMÓRIA DO ANORA DO ANORA

de Beus

mortis

- Deem graças ao Senhor, porque ele é bom. O seu amor dura para sempre! (Sl 136,1)
- Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e misericordioso, muito paciente, rico em amor e em fidelidade. (SI 86,15)
- O Senhor é compassivo e misericordioso, mui paciente e cheio de amor. (Sl103,8)
- O Senhor lhe apareceu no passado, dizendo: "Eu a amei com amor eterno; com amor leal a atraí. (Jr 31,3)
- Visto que você é precioso e honrado à minha vista, e porque eu o amo, darei homens em seu lugar, e nações em troca de sua vida. (Is 43,4)
- O teu amor é melhor do que a vida! Por isso os meus lábios te exaltarão. (SI 63,3)

- Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Rm 8,38-39)
- Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. (Jo 3,16)
- Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo quando ainda estávamos mortos em transgressões - pela graça vocês são salvos. (Ef 2,4-5)
- Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. (Rm 5,8)



Toma consciência, ó cristão, da tua dignidade! E já que participas da natureza divina, não voltes aos erros de antes por um comportamento indigno de tua condição. Lembra-te de que Cabeça e de Corpo és membro! Recorda-te que foste arrancado do poder das trevas e levado para a luz e o Reino de Deus! Pelo Sacramento do Batismo te tornaste templo do Espírito Santo. Não expulses com más ações tão grande Hóspede! Não recaias sob o jugo do demônio, porque o preço de tua salvação é o Sangue de Cristo!" (Papa Leão I Magno, +461, Sermão 1 no Natal do Senhor 1-3; PL 54,190-193).



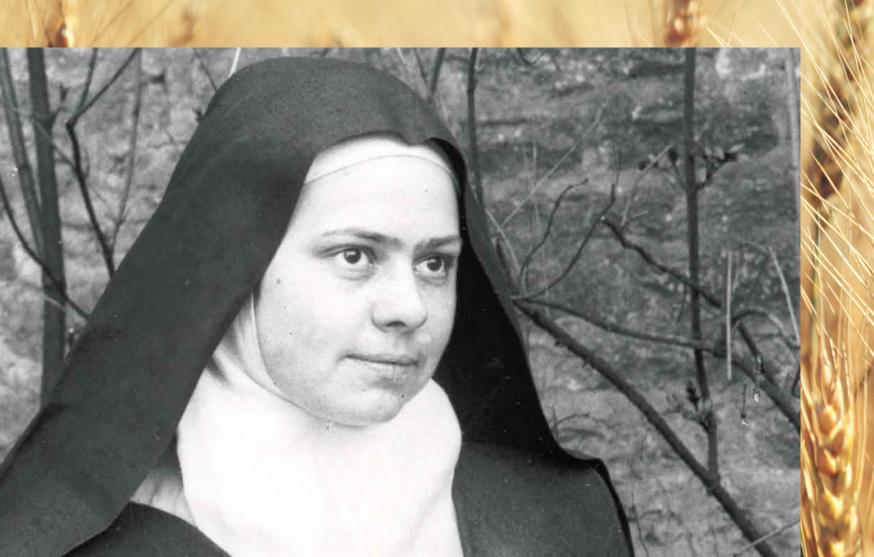
"Com efeito, de tal modo Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o Filho ao mundo para condená-lo, mas para que o mundo seja salvo por ele." (Jo 3,16-17)

"Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo a seu tempo morreu pelos ímpios. Com muita dificuldade, a gente aceitaria morrer por um justo, por um homem de bem, quiçá se consentiria em morrer. Mas eis aqui uma prova brilhante de amor de Deus por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. Portanto, muito mais agora, que estamos justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Se, quando éramos ainda inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, com muito mais razão, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida." (Rm 5,6-11)



DEUS EM MIM ELUS E

SANTA ELIZABETH DA TRINDADE



"Jesus Cristo mora dentro de cada um dos cristãos. Deste centro do ser humano, Cristo vai atraindo até si todas as potências sensitivas e espirituais da pessoa, para terminar transformando-as nele; chegará um momento em que essa presença de Cristo no ser do homem batizado será tão poderosa que o cristão se encontra como ungido e invadido por Jesus Cristo". (CASTRO, S., Cristologia Teresiana, p. 299).

ENVIAI, SENHOR, APÓSTOLOS SANTOS AVOSSA IGREJA!

BIBLIOGRAFIA

CENCINI, AMEDEO. Construir Cultura Vocacional. Disponível em: https://docplayer.com.br/35528160-Construir-cultura-vocacional-amedeo-cencini-i-parte.html. Consultado: 22 de outubro de 2021.

CENCINI, AMEDEO. La propuesta vocacional: ?Como Hacerla? Disponível em: https://www.confer.es/990/activos/texto/6574-cencini---la-propuesta-vocacional-3.pdf. Consultado em: 22 de outubro de 2021

CENCINI, AMEDEO. CRB: Pós Congresso Vocacional. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=aKo4cEJI2tY. Consultado em 22 de outubro de 2021.